



TERMO DE ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS: PARA DEBATER O USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE ANÁPOLIS PARA MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS. Aos vinte e quatro (24) dias do mês de outubro de dois mil e dezenove (2019), às nove horas (09h00), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Audiência Pública no Plenário Teotônio Vilela, por proposição dos vereadores representantes do Poder Legislativo no Conselho Municipal de Cultura (CMC), Lélio Alvarenga e Professora Geli Sanches, e sob presidência da vereadora Professora Geli Sanches, para debater o uso dos espaços públicos para manifestações artísticas. Estiveram presentes: o vereador Lélio Alvarenga; o gerente de Licenciamento e Fiscalização Urbana da Prefeitura de Anápolis, Jeremias Vidal; Aline Rodrigues de Sousa, a Nina, fotógrafa e artista de rua; Zeck Mutamba, artista circense e músico; o presidente do CMC, Luiz Sérgio Fragelli; o diretor do Observatório de Segurança Pública, Carlos Antonio Costa. Após a composição da Mesa e execução do Hino Nacional, alguns dos presentes fizeram uso da palavra. A presidente da Audiência Pública, vereadora Professora Geli Sanches, explicou que receberam a solicitação para que promovessem a discussão, já que episódio ocorrido recentemente no Parque Ipiranga acabou gerando preocupação no setor cultural. Um artista circense foi obrigado a interromper sua apresentação, pois segundo autoridades não tinha a autorização para o ato. Segundo representantes da categoria, essa não é a primeira vez que isso acontece em Anápolis. O gerente de Licenciamento e Fiscalização Urbana (antiga Posturas) da Prefeitura de Anápolis, Jeremias Vidal, lamentou o ocorrido, disse que não partiu dele a proibição, pois não tinha nem conhecimento da manifestação, mas defendeu o ordenamento do uso do espaço público. Vidal explicou que a proposta não passa em nenhum momento pela proibição, mas sim que possa ser criado um protocolo simples, de comunicação do artista aos órgãos competentes, até mesmo para que não haja choque de apresentações. Os artistas rechaçaram a ideia de burocratizar uma simples apresentação e questionaram a necessidade de envio de ofício quando se busca apenas “abrir uma roda” na praça ou parque, para um teatro de

Página 1 de 3



bonecos, número de circo ou apresentação musical. Aline Rodrigues de Sousa, a Nina, fotógrafa e artista de rua, contou que esteve em vários lugares do mundo, se apresentando ou assistindo apresentações, mas que infelizmente acabou sendo barrada em Anápolis, cidade onde nasceu. Zeck Mutamba, artista circense e músico, fez um relato completo da angústia de quem vive de arte atualmente. "No ano passado chegamos ao ponto de um aluno da Escola de Circo ser obrigado a retirar um tecido acrobático que havia amarrado em uma árvore de um parque", narrou. Zeck lamentou que Anápolis viva essa situação em relação aos espaços públicos, pois graças a pioneiros como Washington Ribeiro, a cidade hoje tem tradição na arte circense, com companhias atuantes e local de passagem de artistas do mundo todo. O presidente do CMC, Luiz Sérgio Fragelli, alertou para o fato de o artista viver uma situação de marginalização no Brasil atualmente, e cobrou das autoridades que Anápolis não faça parte desse processo negativo para toda a sociedade. Presente na reunião, o diretor do Observatório de Segurança Pública, Carlos Antonio Costa, disse que o pedido dos artistas era mais do que justo, alegou que a valorização da cultura sempre foi uma das prioridades da gestão atual, e propôs uma reunião com mais órgãos, visando um entendimento quanto ao uso dos espaços públicos. O diretor prometeu articular um encontro que tenha também as presenças da secretaria municipal de Cultura, Eva Cordeiro, representante da Secretaria de Meio Ambiente, e o oficial responsável pelo Banco de Horas da Polícia Militar, pois é através desse convênio que a corporação atua em parques e praças. Para a vereadora Professora Geli, a audiência levantou as demandas e essa próxima reunião terá a prerrogativa de definir um protocolo que atenda ao pleito justo dos artistas. O vereador Lélio destacou a importância do debate para a busca do entendimento e colocou o Poder Legislativo à disposição para atuar em parceria com a classe artística. Houve outras intervenções, conforme constam no arquivo de áudio desta Casa de Leis. Todas as falas da Audiência estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**



constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será
assinada pela Diretoria Legislativa dessa Casa de Leis. *****

Página 3 de 3

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br


Dr. Arunã Pinheiro Lima
Diretor Legislativo